



**CARTA MENSAL**  
DEZEMBRO

**Kínitro**  
CAPITAL

# Cenário Prospectivo

O ano de 2022 foi marcado por uma série de eventos, mas um tema dominou os mercados: a inflação. Ainda em janeiro, em meio à escalada de casos da Covid-19 com a nova variante Ômicron, observamos a sinalização de um nível de juros mais elevado por parte do Fed (Banco Central dos EUA), à medida que a inflação surpreendia para cima e alcançava o maior nível em 40 anos. A perspectiva de uma atuação mais agressiva do Fed elevou os prêmios na curva de juros, resultando em condições financeiras mais apertadas e maiores níveis de incertezas, tornando o ambiente global desafiador para os ativos de risco já no início do ano.

A despeito dessas incertezas, os ativos brasileiros foram beneficiados em um primeiro momento pelo tema da rotação de carteiras, no qual os investidores reduziram posições ligadas ao setor de tecnologia, com *valuations* mais esticados, e buscaram investimentos relacionados à *commodities*, com preços mais descontados.

No final de fevereiro, o cenário internacional se tornou ainda mais desafiador com a deflagração da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Naquele momento, avaliamos que o principal impacto global do conflito seria um novo choque inflacionário e que os cenários de cauda seriam evitados. O petróleo tipo Brent superou os US\$120 e o trigo ultrapassou os 60% de valorização até maio. De fato, o choque inflacionário foi acentuado, mas a economia global não entrou em recessão e o conflito não escalou para além das fronteiras da Ucrânia.

Em relação à economia brasileira, esse choque inflacionário tornou o processo de desinflação ainda mais desafiador para o Banco Central, que perseverou no processo de alta de juros mantendo um forte ritmo de aumento.

Nos meses seguintes, os mercados globais passaram a refletir uma espécie de equilíbrio instável, oscilando entre a necessidade dos principais bancos centrais acelerarem o ritmo de alta dos ju-

ros e as crescentes preocupações com uma possível recessão global. Os principais bancos centrais enviaram sinais mais inequívocos, a começar pelo Fed, seguido pelo BCE e, posteriormente, até mesmo pelo BoJ, que surpreendeu os mercados no final do ano com um ajuste de sua política, após o núcleo da inflação do Japão ter subido para o patamar mais elevado em 40 anos.

Ao longo desse período, mantivemos a nossa visão que a difundida inflação americana só deve ser debelada por meio da queda da demanda agregada e do consequente aumento na taxa de desemprego. Também seguimos com um cenário negativo para a Europa, com perspectiva de queda da atividade econômica e manutenção da inflação elevada.

Enquanto isso, tivemos muitos ruídos no Brasil com as eleições mais polarizadas da história recente do país. Após uma reação inicial positiva dos mercados domésticos ao resultado das eleições, vimos uma forte deterioração dos preços dos ativos nas semanas seguintes, a partir dos diversos sinais emitidos pelo novo governo apontando para um ambiente de maiores incertezas na condução da política fiscal.

O sinal mais importante foi a aprovação nos últimos dias do ano de uma emenda constitucional com impacto fiscal de cerca de R\$ 170 bilhões. A justificativa para essa nova PEC (da transição ou do estouro) era manter o pagamento do auxílio de R\$ 600 e recompor os gastos discricionários dos ministérios, especialmente da Saúde e da Educação, desconstitucionalizando a âncora fiscal e com o compromisso de enviar uma nova proposta de arcabouço fiscal até o final de agosto de 2023.

Assim, o Brasil encerrou o ano de 2022 com um saldo na economia de maior crescimento do PIB, inflação novamente acima do teto da meta e uma recuperação fiscal que, a despeito de todas as flexibilizações e excepcionalidades adotadas no ano, foi capaz de registrar o primeiro superávit primário em quase uma década.

# Cenário Prospectivo

O novo governo se inicia com expressivos desafios. O principal deles será conciliar o crescimento do gasto público com o estabelecimento de uma nova regra fiscal crível. A nova regra deverá ser capaz de restaurar a confiança na sustentabilidade da dívida pública e eliminar o descompasso existente entre as políticas monetária e fiscal, permitindo o alcance das metas de inflação, a queda da taxa de juros e a criação de um ambiente favorável para os investimentos.

Para a economia global, os temas a se monitorar estão relacionados principalmente a continuidade do processo de reabertura da China e a extensão do ciclo de aperto monetário nos EUA, com taxas terminais mais elevadas que as atualmente precificadas no mercado. Esses elementos irão condicionar o ritmo e a intensidade da desaceleração da atividade econômica global, a dinâmica dos preços das *commodities* e, conseqüentemente, o processo de desinflação nas principais economias.

## rentabilidade 30 | 12 | 2022

FUNDO	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	INÍCIO	PL (R\$ MIL)	PL 12M (R\$ MIL)	PL ESTRATÉGIA (R\$ MIL)
KÍNITRO 30 FIC FIM	1.20%	16.91%	16.91%	-	13.48%	290,852	266,426	343,784
CDI	1.12%	12.39%	12.43%	17.37%	15.39%			
KÍNITRO FIA	-6.44%	-14.80%	-14.81%	-20.74%	8.70%	87,505	43,328	198,250
IBOV	-2.45%	4.69%	4.69%	-7.80%	13.65%			
IBRX 50	-2.55%	5.72%	5.72%	-5.43%	15.63%			
KÍNITRO TOP FIC FIM	1.04%	12.31%	12.32%	15.30%	566.43%	40,593	39,558	151,819
CDI	1.12%	12.39%	12.43%	17.37%	169.71%			

Obs. 1: A data-base para a rentabilidade desde o início referente aos fundos Kínitro 30 FIC FIM, Kínitro FIA e Kínitro TOP FIC FIM são, respectivamente: 05/08/2021; 25/04/2019 e 04/05/2011. A gestão do Kínitro TOP FIC FIM foi transferida para nossa gestão em 05/10/2016. Obs 2.: O IBOV é mera referência econômica.

# Kínitro 30 - Análise Mensal

O ano de 2022 se encerra e achamos que seria interessante fazer uma retrospectiva de como se comportaram os principais ativos globais ao longo desses últimos 12 meses, *vis-à-vis* o nosso resultado.

Vamos começar pelas taxas de juros, que foram, sem dúvida, o grande destaque dos investimentos. O ajuste nas taxas de juros promovido em 2022 foi drástico. Olhando o movimento nas taxas de juros americanas por exemplo, entramos no ano com o mercado precificando que o banco central americano faria 3 altas de 25 bps (75 bps no total). O ajuste, no entanto, foi de 425 bps no total! O movimento não apenas foi muito grande em termos absolutos como foi muito superior ao que se esperava (principalmente quando se considera que a fed funds é a taxa de juros mais importante do planeta). No Brasil, a surpresa não foi tão significativa: iniciamos o ano com o mercado precificando uma Selic terminal de 12,00%, mas que acabou sendo 13,75%, uma surpresa modesta para os padrões brasileiros. O fato é que o banco central do Brasil já havia sinalizado e iniciado o ajuste nas taxas de juros no ano de 2021. Não foi por acaso, então, que os juros internacionais foram os maiores contribuidores de retorno para grande parte dos fundos multimercados do Brasil em 2022, inclusive o nosso.

No mercado de câmbio também tivemos movimentos bem expressivos. O Dólar Index\* chegou a apresentar valorização de 19,21% em 2022, mas fechou o ano com alta de “apenas” 8,21%. O movimento não foi tão expressivo quando olhamos para moedas emergentes que no pior momento do ano estavam se desvalorizando 9,16% e fecharam o ano com desvalorização de apenas 4,29%\*\* . As taxas de juros mais elevadas e a maior exposição a *commodities* dos países emergentes fizeram diferença nesse ano. O Real, apesar de todos os ruídos do ano passado, foi destaque entre as moedas com valorização de 5,6% em 2022. Mas isso não significa que os ruídos locais não fizeram preço: o Real chegou a

apresentar **valorização de 17,63%** no início do ano, mas foi perdendo força à medida que o nosso compromisso fiscal foi perdendo credibilidade. Infelizmente, apesar dos movimentos expressivos, não tivemos resultados significativos no mercado de câmbio em 2022, o que aconteceu principalmente por dois motivos: (1) o movimento de valorização do Dólar sempre esteve muito ligado ao aperto das condições monetárias implementado pelo Fed e para nós sempre faz mais sentido se posicionar no tema central (juros americanos) do que nos seus derivados (moedas) (2) após a forte valorização do Real no início do ano, movimento que conseguimos capturar bem, não conseguimos mais antecipar de forma eficiente os movimentos do Real. Os bons fundamentos da moeda local (juros altos e exposição a *commodities*) se contrapuseram ao populismo que tomou conta do Brasil, tornando o cenário bem complicado.

Na renda-variável também tivemos um ano desafiador e interessante. Começamos o ano pessimistas com os principais índices de ações globais em função do aperto monetário que o Fed deveria implementar. Essa visão se mostrou correta e tivemos resultado positivo com as quedas de 19,65% do S&P 500 e de 12,35% do DAX. Vindo para o Brasil, o ano de 2022 foi marcado pela saída de capital dos investidores locais em direção aos títulos de renda fixa e pela entrada de recursos dos investidores estrangeiros querendo aumentar sua exposição ao setor de *commodities*. Apenas para ilustrar, o Ibovespa (que tem grande exposição a empresas produtoras de *commodities*) fechou o ano com valorização de 4,69% e o índice de *small caps* do Brasil (que tem pouca exposição a empresas produtoras de *commodities*) fechou o ano com queda de 14,81%. Essa combinação foi muito ruim para a nossa carteira de ações e para a nossa estratégia *long-short* (comprado em uma carteira de ações com *hedge* no índice ibovespa), gerando um resultado negativo nessas estratégias.

\* Índice que mede o valor do Dólar contra uma cesta de moedas de países desenvolvidos

\*\* Utilizamos o “MSCI Emerging Markets Currency Index” para essa análise

# Kínitro 30 - Análise Mensal

Não poderíamos terminar esse retrospecto sem falar do preço do petróleo. O baixo investimento na produção ao longo dos últimos anos, aliado ao processo de reabertura econômica em diversas economias importantes pressionavam o preço dessa *commodity* para cima no início de 2022. Com esse cenário de fundo, a invasão Russa à Ucrânia foi o estopim para uma escalada no preço do petróleo, que chegou a subir 50,23% no ano. Mas o mais surpreendente ainda estava por vir: após esse pico, apesar do desequilíbrio entre oferta e demanda persistir, o petróleo devolveu aproximadamente 2/3 da alta anual e fechou o ano próximo aos US\$ 80,00, patamar muito pró-

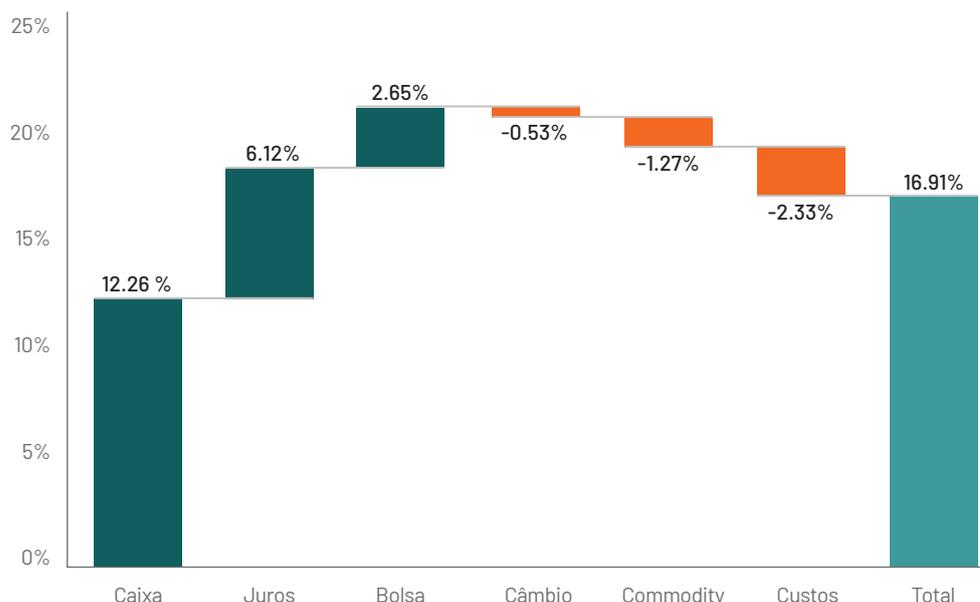
ximo ao que estava imediatamente antes do início da guerra. Aproveitamos essa queda para montar uma posição comprada em petróleo, que acabou gerando uma contribuição negativa para o nosso resultado em 2022.

E o que nos espera em 2023? De forma bem resumida, nós vemos uma dissonância interessante entre os ativos locais e internacionais: enquanto os ativos locais precificam um futuro muito ruim para o Brasil (o que não pode ser descartado), os ativos externos antecipam uma evolução positiva para os problemas mundiais. Resta agora analisar se os desdobramentos econômicos vão justificar esses níveis de preço ou não.

## RENTABILIDADE MENSAL

2022	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2022	Acumulado
	Fundo	1.77%	0.32%	3.13%	-1.24%	0.65%	1.36%	1.19%	2.84%	1.79%	2.20%	0.59%	1.20%	16.91%	13.48%
CDI	0.73%	0.75%	0.92%	0.83%	1.03%	1.01%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	15.39%	
2021	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2021	Acumulado
	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	0.16%	0.75%	-3.77%	-1.31%	1.27%	2.93%	-2.93%
CDI	-	-	-	-	-	-	-	0.36%	0.44%	0.48%	0.59%	0.76%	2.66%	2.66%	

## RESULTADO POR ESTRATÉGIA (ANO)



# Kínitro FIA – Análise Mensal

O mês de dezembro seguiu o mesmo tom visto em novembro. O cenário segue desafiador para a gestão de renda variável em um momento pós-eleitoral ainda conturbado do ponto de vista político e macroeconômico doméstico. Fazendo uma análise do ano como um todo, a conjuntura global de elevação de juros e o contínuo nível de ruído doméstico tem gerado um ambiente de custo de oportunidade alto e de capitulação no preço dos ativos de bolsa que ainda não acabou. Ao longo de 2022, embora a bolsa brasileira, quando medida pelo Ibovespa, valorizou perto de 5%, o índice Small, mais representativo das empresas domésticas, apresentou queda de 15%, uma *underperformance* de 20%. Em 24 meses, o *Small* já apresenta queda de perto de 30%. Nesse ambiente, destaca-se o volume de resgates da indústria de ações que começou no segundo semestre de 2021 e segue até hoje: Em 2022, 70 bilhões de reais saíram dos fundos de ações e quase 87 bilhões dos fundos multimercados.

Com esse pano de fundo, 2023 ainda promete muita volatilidade. Após a correção de preço dos últimos dois anos nos ativos domésticos, vemos os *valuations* de muitas empresas a níveis similares ao da crise de 2015-2016. Parece haver muitas oportunidades de valorização em um horizonte de médio/longo prazo em ativos que possuem dinâmica própria de crescimento, diferenciais competitivos e boa situação financeira. No entanto, o momento ainda demanda cautela haja vista que o país ainda não possui uma nova âncora fiscal que possa balizar as expectativas dos agentes econômicos. Com isso, as perspectivas para 2023 são de juros altos por

mais tempo, revisões negativas para o crescimento econômico e eventuais riscos micro setoriais. Juntos, esses fatores ainda criam dificuldade para a volta de um fluxo favorável de investidores para a bolsa doméstica.

Nossa carteira segue com poucas mudanças estruturais. Seguimos com um portfólio focado majoritariamente em setores como o de serviços, logística, infraestrutura e energia por acreditar que as companhias expostas em tais segmentos da economia possuem vetores estruturais de crescimento com rentabilidade adequada.

Nos últimos 2 a 3 meses, temos aumentado nossa exposição em Rumo, dentro do segmento de logística, por acreditar que a empresa se encontra bem posicionada para capturar bons volumes de soja e milho à frente, em meio a um cenário competitivo melhor do que foi nos últimos anos. Atualmente, vemos a empresa negociando com TIR real acima de 11% e múltiplo EV/Ebitda similar ao de 2017.

Em *commodities*, não possuímos exposição em minério de ferro, apesar dos ventos favoráveis oriundos da reabertura Chinesa, por acreditar que (1) há um ajuste estrutural em curso na China no que diz respeito a desacelerar o peso do setor de construção civil na economia como um todo e (2) por não enxergar uma margem de segurança satisfatória no preço dos ativos, notadamente a Vale, em meio a esse contexto setorial. Seguimos com exposição em petróleo e, mais recentemente, decidimos reavaliar nossa exposição em celulose em função do *valuation* da Suzano e da proteção cambial que a empresa oferece.

# Kínitro FIA – Análise Mensal

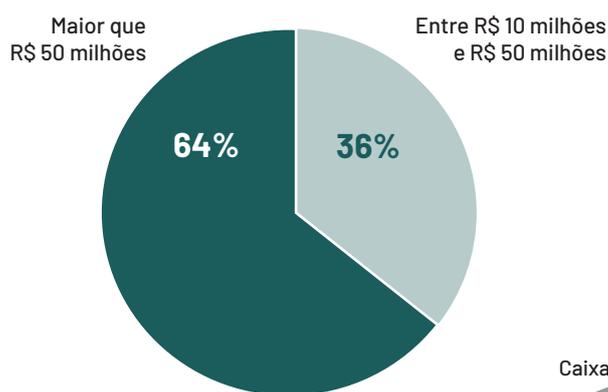
## RENTABILIDADE MENSAL

2022	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2022	Acumulado
	Fundo	2.15%	-2.86%	5.25%	-9.31%	-0.58%	-14.37%	7.15%	10.10%	-2.66%	9.79%	-10.44%	-6.44%	-14.80%	8.70%
	Ibov	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	13.65%
	IBrX-50	7.65%	1.74%	5.43%	-10.51%	3.30%	-11.67%	4.54%	6.33%	0.48%	5.32%	-2.19%	-2.55%	5.72%	15.63%
2021	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2021	Acumulado
	Fundo	2.99%	-3.43%	3.32%	4.24%	8.88%	2.04%	-0.88%	-3.69%	-6.68%	-12.73%	-2.08%	2.75%	-6.93%	27.58%
	Ibov	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	8.57%
	IBrX-50	-2.78%	-3.80%	6.08%	2.90%	6.18%	0.66%	-3.85%	-3.50%	-7.47%	-6.27%	-1.81%	3.76%	-10.54%	9.38%
2020	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2020	Acumulado
	Fundo	-0.01%	-10.02%	-27.99%	11.80%	10.05%	7.59%	6.08%	-0.86%	-5.72%	-1.13%	13.43%	8.37%	3.34%	37.09%
	Ibov	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	23.27%
	IBrX-50	-1.88%	-8.66%	-30.37%	10.48%	9.10%	9.33%	8.15%	-3.42%	-4.62%	-0.54%	16.21%	9.42%	3.62%	22.27%
2019	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2019	Acumulado
	Fundo		-	-	-0.19%	1.39%	4.66%	2.31%	1.26%	2.56%	2.14%	4.30%	10.65%	32.65%	32.65%
	Ibov		-	-	-0.21%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.84%	14.48%	24.28%
	IBrX-50		-	-	-0.32%	0.46%	4.12%	0.42%	-1.03%	3.69%	2.18%	0.85%	6.56%	17.99%	17.99%

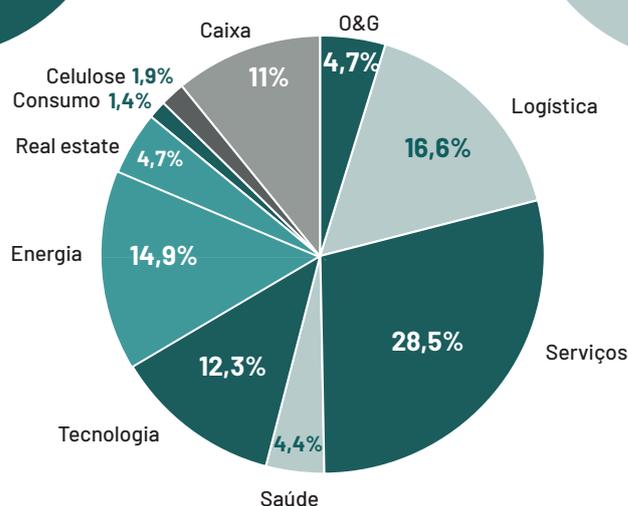
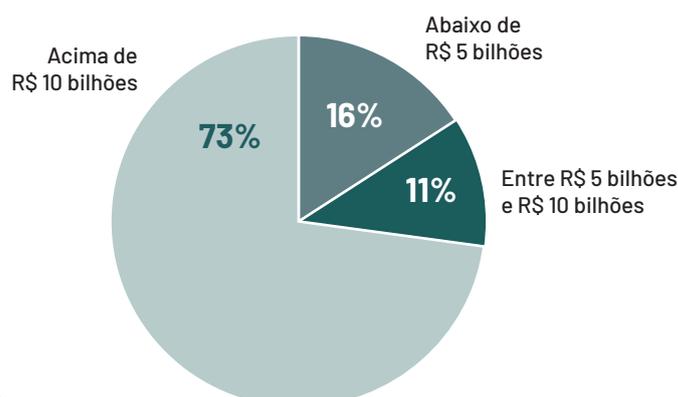
\* O IBOV é mera referência econômica.

## CARTEIRA

### Liquidez diária média



### Valor de mercado

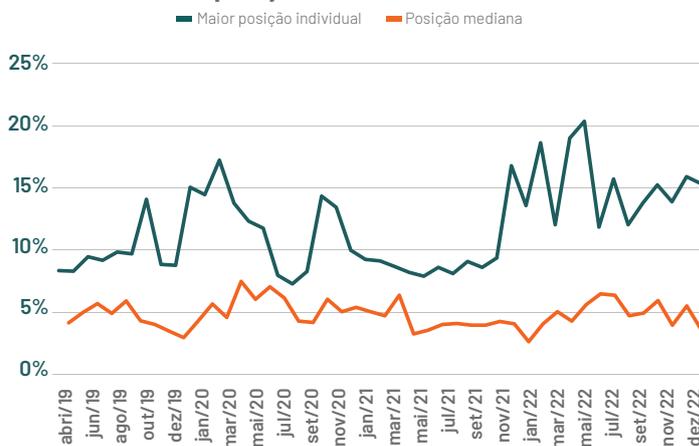


DADOS DA CARTEIRA

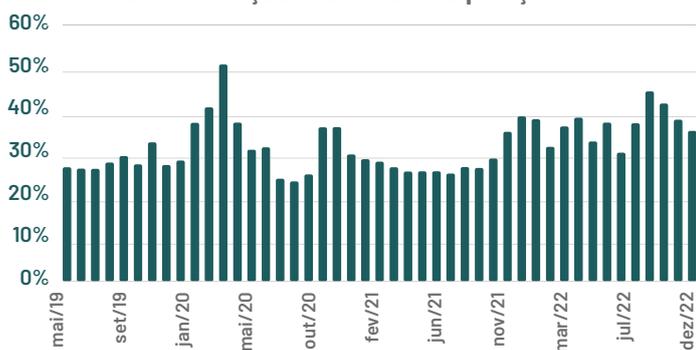
Número de empresas



Maior posição individual e mediana



Concentração das 3 maiores posições



Volatilidade do fundo em % da volatilidade do IBRX50



Terminamos essa carta desejando um 2023 de paz, prosperidade e saúde para todos nós.

LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA | A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS | FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC.

**KÍNITRO 30 FIC FIM** (CNPJ 42.731.202/0001-53) - OBJETIVO: PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSOS ATIVOS E MODALIDADES OPERACIONAIS, INCLUSIVE ATIVOS E VALORES MOBILIÁRIOS DE RENDA VARIÁVEL E COTAS DE FUNDOS DE ÍNDICE LOCAL COM LASTRO EM MOEDAS DIGITAIS, DE FORMA A ALCANÇAR DESEMPENHO SUPERIOR À VARIAÇÃO DA TAXA DE JUROS DO DEPÓSITO INTERFINANCEIRO - DI E, AS APLICAÇÕES DO FUNDO DEVERÃO ESTAR REPRESENTADAS POR, NO MÍNIMO, 95% EM COTAS DO KÍNITRO MASTER FIM | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,20% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI | PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE DO, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+30 (DIAS CORRIDOS) E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+31 (DIAS CORRIDOS). NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: LONGO PRAZO SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DEFINIDA PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO PELA REGULAMENTAÇÃO VIGENTE | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORE SEM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 05 DE AGOSTO DE 2021. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA\* - MULTIMERCADO LIVRE.

**KÍNITRO FIA** (CNPJ 27.749.572/0001-24) - OBJETIVO: A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO CONSISTE NO INVESTIMENTO EM AÇÕES (EM, NO MÍNIMO, 67% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO) SELECIONADAS ATRAVÉS DE PROCESSO DE ANÁLISE COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR DISTORÇÕES ENTRE SEU VALOR E PREÇO DE NEGOCIAÇÃO, OBTENDO ASSIM RETORNOS ELEVADOS E CONSISTENTES NO LONGO PRAZO | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,00% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO IBRX-50. PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE DO, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+3 E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+5. NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: RENDIMENTOS TRIBUTADOS PELO IMPOSTO DE RENDA NA FONTE, EXCLUSIVAMENTE NO RESGATE DAS COTAS, À ALÍQUOTA DE 15% | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 25 DE ABRIL DE 2019. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA\* - AÇÕES LIVRE.

**KÍNITRO TOP FIC FIM** (CNPJ 13.503.226/0001-57) - OBJETIVO: A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO CONSISTE EM APLICAR, NO MÍNIMO, 95% DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM COTAS DO KÍNITRO TOP MASTER FIM ("FUNDO MASTER") QUE TEM POR OBJETIVO PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS, POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSOS ATIVOS E MODALIDADES OPERACIONAIS, INCLUSIVE ATIVOS E VALORES MOBILIÁRIOS DE RENDA VARIÁVEL, DE FORMA A ALCANÇAR DESEMPENHO SUPERIOR À VARIAÇÃO DE TAXA DE JUROS DO DEPÓSITO INTERFINANCEIRO - DI, DIVULGADAS PELA CÂMARA DE CUSTÓDIA E LIQUIDAÇÃO - CETIP | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,50% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI | PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE DO, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+4 E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+5. NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: LONGO PRAZO SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DEFINIDA PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO PELA REGULAMENTAÇÃO VIGENTE | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 04 DE MAIO DE 2011, SENDO TRANSFERIDO PARA A KÍNITRO CAPITAL EM 05/10/2016. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA\* - MULTIMERCADOS MACRO.

\*DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.

AS CARTEIRAS DOS FUNDOS, BEM COMO A CARTEIRA DE EVENTUAIS FUNDOS INVESTIDOS, ESTÃO SUJEITAS ÀS FLUTUAÇÕES DE PREÇOS E/OU COTAÇÕES DO MERCADO (RISCO DE MERCADO) E, CONFORME O CASO, AOS RISCOS DE CRÉDITO E LIQUIDEZ E ÀS VARIAÇÕES DE PREÇOS E COTAÇÕES INERENTES AOS SEUS ATIVOS FINANCEIROS, O QUE PODE ACARREJAR PERDA PATRIMONIAL AO FUNDO E AOS COTISTAS. OS FATORES DE RISCO OS QUAIS DEVEM SER OBSERVADOS, COMO: RISCOS GERAIS; DE MERCADO; CRÉDITO; LIQUIDEZ; CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS DE UM MESMO EMISSOR; PROVENIENTE DO USO DE DERIVATIVOS; DE MERCADO EXTERNO; DECORRENTE DE INVESTIMENTO EM FUNDOS ESTRUTURADOS, ESTÃO DESCRITOS NO REGULAMENTO E RELACIONADOS NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, SENDO DESTACADOS OS 5 (CINCO) PRINCIPAIS FATORES DE RISCO NO TERMO DE ADESÃO E DE CIÊNCIA DE RISCO DE CADA FUNDO TAMBÉM, O QUAL DEVE SER ASSINADO POR TODOS OS COTISTAS PREVIAMENTE A REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO.

REITERAMOS QUE A KÍNITRO CAPITAL NÃO COMERCIALIZA COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO ATIVO FINANCEIRO E NÃO É REMUNERADA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, PELA DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO DE INVESTIMENTO. ESTE RELATÓRIO FOI ELABORADO COM FINS MERAMENTE INFORMATIVOS E NÃO DEVE SER CONSIDERADO COMO OFERTA DE VENDA OU COMPARAÇÃO DOS REFERIDOS FUNDOS DE INVESTIMENTO.

Administração: BTG Pactual Serviços Financeiros DTVM S.A. - Praia de Botafogo, 501 - 5º andar - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22250-040 | Tel. (21)3262-9264 - OL-Middle-AM@btgpactual.com - www.btgpactual.com | SAC: sac@btgpactual.com ou 0800 772 2827 | Ouvidoria: ouvidoria@btgpactual.com ou 0800 722 0048

DISTRIBUIÇÃO: ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A - R. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 99  
RIO DE JANEIRO - WWW.ORAMA.COM.BR.

NOSSOS FUNDOS TAMBÉM PODEM SER ENCONTRADOS EM OUTRAS PLATAFORMAS DE INVESTIMENTOS.



**Kínitro**  
CAPITAL

**[KINITRO.COM.BR](http://KINITRO.COM.BR)**